26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

XXVI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXVI ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 6 – Informação, Educação e Trabalho

DA TUTORIA À AUTONOMIA: METAMORFOSE CURRICULAR DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UFCA

FROM TUTORING TO AUTONOMY: *CURRICULAR METAMORPHOSIS OF THE UFCA LIBRARY SCIENCE PROGRAM*

Thiago Giordano de Souza Siqueira – Universidade Federal do Cariri (UFCA)
Priscilla Régis Cunha de Queiroz – Universidade Federal do Cariri (UFCA)
Maria Cleide Rodrigues Bernardino – Universidade Federal do Cariri (UFCA)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: A formação do profissional bibliotecário está permanentemente tensionada pelas transformações sociais, tecnológicas e normativas do contexto educacional. Este artigo investiga o processo de reformulação curricular do Bacharelado em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri (UFCA), frente às avaliações do Ministério da Educação e às normativas de curricularização da extensão universitária. Trata-se de pesquisa de abordagem qualitativa, caráter descritivo e delineamento documental, que aplica a técnica de Análise de Conteúdo a corpus composto pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de 2006 elaborado pela Universidade Federal do Ceará (UFC), pela proposta de PPC de 2025 do Núcleo Docente Estruturante da UFCA e pelos Relatórios de Gestão da Pró-Reitoria de Graduação dos anos-base 2024 e 2025. Os resultados, organizados em cinco categorias analíticas, evidenciam: incorporação de 288 horas de extensão curricularizada (10% da carga horária total); ampliação de competências profissionais, com destaque para mediação da informação, competência informacional e curadoria digital; institucionalização e autonomização do curso com a criação da UFCA em 2013; modernização pedagógica com incorporação de metodologias ativas e tecnologias de informação; e expansão da estrutura formativa para 11 campos de atuação profissional. Conclui-se que a metamorfose curricular investigada configura resposta estruturada às exigências legais e às demandas profissionais contemporâneas, a proposta pedagógica de 2025 orienta-se a qualificar a permanência estudantil e a preparação dos egressos para o mercado de trabalho informacional.

Palavras-chave: Curricularização da extensão; formação profissional; biblioteconomia; projeto pedagógico de curso; competências profissionais.

Abstract: Professional training in library science is permanently shaped by social, technological and normative transformations in the educational context. This article investigates the curricular reform process of the bachelor's degree in library science at the

Federal University of Cariri (UFCA), in relation to evaluations by the Ministry of Education and to regulations on the curricularization of university extension activities. The research adopts a qualitative approach, descriptive character and documentary design, applying Content Analysis to a corpus comprising the 2006 Pedagogical Course Project (PPC) developed by the Federal University of Ceara (UFC), the 2025 PPC proposal developed by the UFCA Core Teaching Faculty (NDE), and Management Reports of the Undergraduate Dean's Office for base years 2024 and 2025. The results, organized into five analytical categories, reveal: incorporation of 288 hours of curricularized extension activities (10% of total course workload); expansion of professional competencies with emphasis on information mediation, information literacy and digital curation; institutionalization and autonomization of the program following the creation of UFCA in 2013; pedagogical modernization with integration of active learning methodologies and information technologies; and expansion of the formative structure to 11 professional fields of practice. It is concluded that the investigated curricular metamorphosis constitutes a structured response to legal requirements and contemporary professional demands, the 2025 pedagogical proposal is oriented toward qualifying student retention and preparing graduates for the information labor market.

Keywords: extension curricularization; professional training; library science; pedagogical course project; professional competencies.

1 INTRODUÇÃO

O mundo do trabalho informacional contemporâneo exige do profissional bibliotecário não apenas o domínio sobre o tratamento e a recuperação da informação, mas uma atuação proativa, com forte base humanística e tecnológica. Historicamente, o curso de Bacharelado em Biblioteconomia da atual Universidade Federal do Cariri (UFCA) foi concebido em 2006, ainda como um campus avançado da Universidade Federal do Ceará (UFC), com a missão primordial de formar um profissional "[...] com habilidades gerenciais e tecnológicas, capazes de desenvolver a função técnica, política e social com capacidade para interpretar a realidade dessa sociedade contemporânea" (Universidade Federal Do Ceará, 2006).

Com o desmembramento institucional e a consolidação da UFCA a partir da Lei nº 12.826, de 5 de junho de 2013 (Brasil, 2013; Universidade Federal Do Cariri, 2019a), o curso passou por maturações estruturais e pedagógicas. Recentemente, a excelência dessa trajetória foi atestada por meio da avaliação in loco realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) em 2023, na qual o curso obteve o Conceito de Curso (CC) nota 4, evidenciando a qualidade de suas bases curriculares e infraestruturais

Apesar do êxito na avaliação institucional, a educação superior brasileira vivencia um momento de transição e adaptação legal que afeta diretamente o planejamento e a

identidade dos cursos de graduação. Uma das principais exigências diz respeito à obrigatoriedade da curricularização da extensão, determinada pelo Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 13.005/2014 (Brasil, 2014). De acordo com essa legislação e com as normativas internas da instituição, em especial a Resolução CONSUNI nº 49, de 16 de dezembro de 2021, os currículos devem destinar, no mínimo, 10% de sua carga horária total para ações e projetos de extensão que sejam inerentes à área de formação (Universidade Federal Do Cariri, 2019a; Universidade Federal Do Cariri, 2021b)

A curricularização da extensão rompe com os limites tradicionais da sala de aula, configurando-se como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa, viabilizando uma relação transformadora entre a Universidade e a sociedade (Universidade Federal do Cariri, 2019a)

No contexto do trabalho informacional, essa exigência pedagógica obriga os currículos de Biblioteconomia a redesenhar suas disciplinas, garantindo que os discentes vivenciem a práxis profissional no atendimento direto às demandas informacionais, culturais e educacionais da comunidade externa.

Diante desse cenário, o estudo tem como problema de pesquisa: como a reformulação do PPC de Biblioteconomia da UFCA integra as diretrizes de curricularização da extensão e de que forma essa reestruturação molda o perfil e as competências do futuro bibliotecário para o mundo do trabalho?

Nesse sentido, o objetivo geral deste artigo é investigar o processo de reformulação curricular do curso de Biblioteconomia da UFCA frente às recentes avaliações do MEC/INEP e às normativas de inserção da extensão universitária. De forma específica, busca-se analisar os documentos institucionais e o currículo planejado para compreender como as vivências práticas e sociais estão sendo incorporadas no interior dos componentes curriculares e discutir o impacto dessas experiências pedagógicas na construção identitária, ética e profissional da pessoa bibliotecária.

2 FORMAÇÃO PROFISSIONAL E MERCADO DE TRABALHO: DAS COMPETÊNCIAS TRADICIONAIS ÀS EMERGENTES

A formação do profissional da informação constitui um processo dinâmico, permanentemente tensionado pelas transformações do contexto social, tecnológico e econômico. Valentim, Rodrigues e Almeida Júnior (2014) sustentam que a formação de

profissionais sofre, ou deveria sofrer, constantes mudanças ao longo do tempo, tanto para atender às demandas do mercado de trabalho quanto para acompanhar as transformações que ocorrem nos estudos da área do conhecimento vinculada ao seu fazer. Esse entendimento implica reconhecer que a educação bibliotecária não pode subordinar-se exclusivamente às exigências imediatas do mercado, sob pena de reduzir o processo formativo a uma resposta técnica a demandas sazonais, destituída de densidade crítica e humanística (Valentim; Rodrigues; Almeida Júnior, 2014).

No campo da Biblioteconomia, as competências historicamente associadas ao fazer profissional do bibliotecário estruturam-se em torno do tratamento técnico da informação: catalogação, classificação, indexação, desenvolvimento de coleções e serviços de referência (Guimarães, 1997). Esse conjunto de saberes, consolidado ao longo de décadas, corresponde ao que a literatura especializada denomina competências tradicionais, isto é, aquelas fundamentais para a organização, preservação e disseminação dos registros do conhecimento em unidades de informação como bibliotecas, arquivos, museus e centros de documentação (Valentim, 2000).

Contudo, a partir das últimas décadas do século XX, o advento e a disseminação das tecnologias de informação e comunicação provocaram profundas reconfigurações no campo informacional. Guimarães (1997) aponta que o perfil do chamado moderno profissional da informação demanda a articulação entre competências técnicas consolidadas e novas habilidades relacionadas à gestão da informação, ao uso crítico das tecnologias e à mediação em ambientes digitais. Cunha (2000) corrobora essa perspectiva ao argumentar que as transformações do mercado de trabalho no setor informacional exigem profissionais capazes de atuar em contextos plurais, superando a atuação restrita ao espaço físico das unidades tradicionais de informação.

Silva e Cunha (2002) identificam os desafios e dilemas que marcam a formação profissional da informação no século XXI, destacando a tensão entre a necessidade de atualização tecnológica e a manutenção de uma sólida base humanística. Para os autores, a formação bibliotecária contemporânea deve superar a dicotomia entre técnica e teoria, construindo um perfil profissional que articule o domínio dos instrumentos tecnológicos à capacidade de reflexão crítica sobre as relações entre informação, sociedade e poder.

No âmbito institucional brasileiro, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Biblioteconomia (BRASIL, 2002) estabelecem que a formação graduada deve contemplar

tanto o desenvolvimento de habilidades técnicas quanto a capacidade de pensar criticamente sobre as práticas profissionais, em sintonia com as demandas sociais e culturais contemporâneas. Esse ordenamento legal orienta as instituições de ensino superior a construírem projetos pedagógicos flexíveis, capazes de incorporar as transformações do mercado de trabalho sem perder de vista a dimensão formativa integral do sujeito bibliotecário.

2.1 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

A curricularização da extensão configura-se como um processo de institucionalização das práticas extensionistas no interior dos currículos de graduação, superando o modelo em que tais atividades se constituíam como opcionais ou extracurriculares. No âmbito normativo, a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 (Brasil, 2018), regulamenta as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, determinando que no mínimo 10% da carga horária total dos cursos de graduação seja destinada a ações de extensão, em consonância com a Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014).

No campo da Biblioteconomia, as Diretrizes Curriculares Nacionais, fundamentadas no Parecer CNE/CES nº 492/2001 (Brasil, 2001) e formalizadas pela Resolução CNE/CES nº 19, de 13 de março de 2002 (Brasil, 2002), já orientavam a formação graduada para o desenvolvimento de competências técnicas, humanísticas e científicas. A curricularização da extensão aprofunda esse direcionamento ao exigir que as propostas pedagógicas articulem, de forma estrutural, o ensino e a pesquisa com o atendimento a demandas sociais concretas, promovendo a indissociabilidade prevista no artigo 207 da Constituição Federal .

Nesse contexto, a tensão entre competências tradicionais e competências emergentes no campo biblioteconômico adquire nova dimensão. Se as competências técnicas clássicas (catalogação, classificação, indexação e gestão de acervos) permanecem fundamentais para a organização da informação, as competências emergentes (mediação da informação, competência informacional e curadoria digital) respondem a demandas de um mercado de trabalho profundamente reconfigurado pela expansão digital. A curricularização da extensão oferece, nesse cenário, espaço privilegiado para o desenvolvimento dessas competências emergentes em contextos de prática social, potencializando a formação de profissionais capazes de atuar tanto nos espaços tradicionais quanto nos novos territórios informacionais.

2.2 PPCs E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Biblioteconomia da UFCA resulta de um processo contínuo de reflexão acadêmica, atualização normativa e adequação às demandas contemporâneas da formação profissional. A reformulação curricular é conduzida pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), em diálogo com os critérios de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e com as normativas educacionais federais em vigor.

A atuação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) é regulamentada pela Resolução CONAES nº 1, de 17 de junho de 2010 (Brasil, 2010). Cabe ao NDE a concepção, a consolidação e a atualização permanente do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). No caso do curso de Biblioteconomia da UFCA, esse processo é conduzido coletivamente pelo corpo docente do curso, com suporte da Coordenadoria de Ensino de Graduação (CEG) da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), que orienta a adequação às normativas educacionais vigentes, incluindo as relativas à curricularização da extensão.

A reformulação do PPC dialoga com as diretrizes do SINAES, regulamentado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (BRASIL, 2004). O SINAES constitui mecanismo de indução à melhoria contínua dos cursos de graduação, exigindo que os PPCs apresentem de forma clara as competências e habilidades esperadas dos egressos. Nesse sentido, a reformulação curricular do curso de Biblioteconomia da UFCA responde tanto a exigências legais quanto a critérios avaliativos que afetam diretamente o reconhecimento institucional do programa.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se, quanto a natureza, de uma investigação de abordagem qualitativa e de caráter descritivo. A pesquisa qualitativa busca aprofundar a compreensão dos fenômenos por meio da análise de textos, interpretações e contextos, adequando-se perfeitamente à investigação de currículos e perfis profissionais (Gil, 2017).

Quanto aos procedimentos técnicos, o delineamento configura-se como uma pesquisa documental. Segundo Gil (2017), a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico profundo, ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetos da averiguação.

Os documentos estruturais incluem o PPC original, aprovado pela UFC em março de 2006, a proposta de alteração do PPC elaborada pelo NDE da UFCA em 2025 (Universidade Federal Do Cariri, 2025a). Os normativos institucionais abrangem o Estatuto da UFCA de 2019,

o Regimento Geral da instituição (Universidade Federal do Cariri, 2021a), o Regimento Interno do Colegiado do Curso de Biblioteconomia e o Instrumento Orientador para elaboração e atualização de PPCs da UFCA (Universidade Federal do Cariri, 2019b).

Os dados quantitativos foram obtidos junto à Coordenação do Curso de Biblioteconomia, à Coordenadoria de Gestão de Dados Acadêmicos da Pró-Reitoria de Graduação e ao Portal do Sistema de Seleção Unificada (SISU) do Ministério da Educação. Compreendem relatórios de conclusão de discentes no período de 2006 a 2026 (Universidade Federal do Cariri, 2025b; Universidade Federal do Cariri, 2026), dados de evasão e desistência entre 2019 e 2026, inscrições e notas de corte do SISU dos processos seletivos de 2022 a 2026, e indicadores de Taxa de Sucesso na Graduação extraídos do Censo da Educação Superior até o ano base de 2023.

A série histórica de egressos totalizou 320 concluintes entre 2009 e 2025, primeira ocorrência em 2025, distribuídos ao longo de 16 anos. Os dados de evasão e desistência somaram 217 casos no período de 2019 a 2026. As inscrições no SISU alcançaram 801 candidatos nos processos seletivos de 2024 e 2025, com relação candidato por vaga variando de 6,81 para 1 vaga em 2024 a 31 para 1 vaga em 2025. A Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) registrada no último ano disponível foi de 43,75%, com melhoria de posição no *ranking* de 18º para 12º lugar entre 2022 e 2023.

Para análise e interpretação dos dados, adotou-se a Análise de Conteúdo (Bardin, 2011), desenvolvida em três fases: pré-análise, com leitura flutuante e organização cronológica dos documentos; exploração do material, com codificação e categorização emergente de 15 unidades de registro distribuídas em cinco dimensões temáticas; e tratamento dos resultados e interpretação, com inferências articuladas à literatura da área. A definição das unidades de registro tomou como critério a identificação de termos ou enunciados diretamente relacionados às dimensões de formação profissional, estrutura curricular e articulação com a legislação educacional. O agrupamento em categorias seguiu o princípio de homogeneidade interna e diferenciação externa (Bardin, 2011): cada categoria reúne unidades com sentido semelhante entre si e distinto das demais. As categorias foram validadas por critérios de recorrência, relevância, coerência interna e fundamentação teórica, com leitura analítica realizada em dois momentos separados para verificar a estabilidade das atribuições. A triangulação dos dados qualitativos extraídos dos PPCs com dados quantitativos de egressos, evasão e demanda permitiu uma compreensão mais abrangente da evolução do

curso ao longo de quase duas décadas. O Quadro 3, apresentado na seção de resultados, sintetiza as categorias, as respectivas unidades de registro e os documentos de origem.

Quadro 3 - Categorias analíticas, unidades de registro e documentos de origem

Categoria analítica	**Unidades de registro**	**Documentos de origem**
1. Curricularização da extensão como inovação curricular	Carga horária de extensão; princípio da indissociabilidade; protagonismo discente; não concentração	PPC 2006; Proposta PPC 2025; Resolução CNE/CES nº 7/2018
2. Ampliação e explicitação de competências profissionais	Perfil do egresso; competências e habilidades; mediação da informação; competência informacional; curadoria digital; extensão como competência	PPC 2006; Proposta PPC 2025; Resolução CNE/CES nº 19/2002
3. Institucionalização e autonomização do curso	Tutoria administrativa UFC; criação da UFCA; identidade regional; autonomia curricular; indicadores de desempenho	PPC 2006; Proposta PPC 2025; Lei nº 12.826/2013; Relatórios PROGRAD 2024-2025
4. Modernização pedagógica e tecnológica	Metodologias ativas; TICs; EaD; AVA; acompanhamento de egressos; atualização normativa	Proposta PPC 2025; Relatório PROGRAD 2024
5. Expansão e diversificação da estrutura formativa	Setores de estudo (F, G, O, P, T, C); campos de atuação profissional; disciplinas optativas; territorialização	Proposta PPC 2025; Resolução CNE/CES nº 19/2002

Fonte: elaboração própria (2026).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 1 - Estrutura Comparativa dos Documentos (PPC 2006 vs 2025)

Dimensão	**2006**	**2025**
Instituição responsável	UFC – Campus Avançado do Cariri	UFCA – Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Número de páginas	92	138
Ano de elaboração/aprovação	2006	2025
Princípio institucional	Tripé (ensino- pesquisa-extensão)	Quadripé (ensino-pesquisa-extensão - cultura)

Carga horária de extensão	0h (0%)	288h (10%)
Seção sobre competências e habilidades	Ausente (perfil implícito)	Presente (seção 5.3)
Seção sobre TICs	Ausente	Presente (seção 5.3)
Seção sobre EaD	Ausente	Presente (seção 5.7)
Seção sobre AVA	Ausente	Presente (seção 5.8)
Seção sobre metodologias de ensino-aprendizagem	Ausente	Presente (seção 5.5)
Seção sobre acompanhamento de egressos	Ausente	Presente (seção 9)
Número de setores de estudo	Não especificado	6 (F, G, O, P, T, C)
Campos de atuação especificados	Genéricos	11 tipos de campos explicitados

Fonte: elaboração própria (2026)

4.1 CATEGORIA 1: CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO COMO INOVAÇÃO CURRICULAR

A primeira categoria emergente evidencia a incorporação de 288 horas de atividades de extensão na proposta de PPC de 2025, correspondentes a 10% da carga horária total do curso. Esta carga de extensão estava completamente ausente no PPC de 2006, configurando a principal inovação curricular identificada na análise.

A incorporação das 288 horas de extensão atende à Resolução CNE/CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018 (Brasil, 2018), que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e determina que no mínimo 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação seja destinado a ações de extensão. Contudo, a análise dos objetivos específicos do curso revela que a curricularização da extensão vai além da mera conformidade legal, apresentando-se como princípio formativo incorporado à concepção de formação profissional.

O objetivo específico "d" da proposta de 2025 estabelece "incentivar nos discentes o protagonismo através de ações de extensão e cultura", evidenciando que a extensão é concebida não apenas como cumprimento de carga horária obrigatória, mas como estratégia de desenvolvimento de protagonismo estudantil e formação cidadã. Este objetivo inexiste no

Projeto Pedagógico de 2006, cujos objetivos centravam-se exclusivamente nas dimensões de ensino e pesquisa, sem menção a ações extensionistas ou culturais.

A distribuição da carga horária de extensão segue o princípio de não concentração, estabelecendo o limite máximo de 25% da carga horária de cada disciplina como atividade extensionista. Essa estratégia difere de modelos curriculares que concentram toda a carga em componentes específicos, optando por uma abordagem de transversalidade que permeia toda a estrutura curricular.

Do ponto de vista teórico, essa configuração operacionaliza o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, consagrado no artigo 207 da Constituição Federal de 1988 (Brasil, 1988) e historicamente defendido pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX, 2012). A integração da extensão ao currículo supera o modelo de extensão como atividade extracurricular ou opcional, tornando-a constitutiva do percurso formativo de todos os estudantes.

4.2 CATEGORIA 2: AMPLIAÇÃO E EXPLICITAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

A segunda categoria emergente caracteriza a transição de um perfil profissional descrito de forma implícita e narrativa no PPC de 2006 para um perfil explícito com seção específica sobre competências e habilidades na proposta de 2025. Esta transformação representa significativo avanço na definição do que se espera que os egressos sejam capazes de realizar ao concluir sua formação.

O PPC de 2006 apresentava o perfil profissional de forma genérica e centrada em atributos como "sensibilidade social", "postura ética" e "visão crítica", sem especificar competências operacionais mensuráveis. A proposta de 2025 incorpora seção intitulada "Competências e Habilidades" que detalha capacidades profissionais específicas, alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Biblioteconomia estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 19, de 13 de março de 2002.

Quadro 2 - Competências profissionais identificadas (PPC 2006 x 2025)

Competência	PPC 2006	Proposta PPC 2025
Catalogação, classificação e indexação	Explícita (central)	Explícita (mantida)
Gestão de unidades de informação	Explícita	Explícita (ampliada)

Atendimento e serviço de referência	Implícita	Explícita
Mediação da informação	Ausente	Nova (explícita)
Competência informacional	Ausente	Nova (explícita)
Curadoria digital	Ausente	Nova (explícita)
Desenvolvimento de ações de extensão	Ausente	Nova (explícita)
Pesquisa científica em Biblioteconomia	Implícita	Explícita
Uso de tecnologias de informação e comunicação	Implícita (genérica)	Explícita (detalhada)
Preservação e conservação de acervos	Explícita	Explícita (mantida)
Postura ética e compromisso social	Explícita (genérica)	Explícita (operacionalizada)

Fonte: elaboração própria (2026).

Identificaram-se quatro competências contemporâneas incorporadas à proposta de 2025 que estavam ausentes ou apenas implicitamente mencionadas no documento de 2006: mediação da informação, competência informacional, curadoria digital e extensão como competência profissional.

A competência de mediação da informação representa um dos principais deslocamentos conceituais na formação biblioteconômica contemporânea. Enquanto o PPC de 2006 enfatizava competências técnicas relacionadas ao tratamento de acervos, como catalogação, classificação e indexação, a proposta de 2025 posiciona a mediação da informação como competência central. Esta transformação dialoga com autores como Almeida Júnior (2009) e Rasteli e Cavalcante (2014), que defendem a mediação como categoria fundante da Biblioteconomia e Ciência da Informação, superando abordagens centradas exclusivamente em processos técnicos.

A mediação da informação, enquanto competência profissional, exige do bibliotecário capacidade de atuar como facilitador de processos de apropriação informacional pelos usuários, desenvolvendo estratégias educativas, comunicacionais e relacionais que vão além do domínio de técnicas documentárias. O bibliotecário mediador precisa compreender contextos de uso da informação, perfis de usuários, barreiras de acesso e dinâmicas sociais que configuram práticas informacionais.

A competência informacional, também denominada *information literacy* na literatura internacional, refere-se à capacidade de localizar, avaliar, usar e comunicar informação de forma ética e efetiva. A proposta de 2025 posiciona o desenvolvimento de competência

informacional nos usuários como atribuição profissional do bibliotecário, alinhando-se com tendências internacionais que reconhecem os profissionais da informação como educadores informacionais.

A incorporação da curadoria digital como competência profissional responde às transformações impostas pela sociedade da informação e economia digital. Curadoria digital envolve seleção, preservação, manutenção e agregação de valor a dados e informações digitais ao longo de seu ciclo de vida. Esta competência inexistia no horizonte profissional descrito pelo PPC de 2006, elaborado em contexto anterior à popularização das redes sociais, repositórios digitais e plataformas de dados abertos que hoje caracterizam o ecossistema informacional.

A inclusão da extensão como competência profissional representa inovação significativa, integrando a dimensão extensionista não apenas como carga horária a ser cumprida, mas como habilidade a ser desenvolvida. O profissional bibliotecário formado sob esta concepção deverá ser capaz de identificar demandas sociais, propor e executar ações extensionistas, estabelecer parcerias com comunidades e avaliar impactos sociais de suas intervenções.

A ampliação dos campos de atuação profissional constitui outro indicador da transformação do perfil formativo. O objetivo geral da proposta de 2025 menciona explicitamente 11 tipos de instituições onde o bibliotecário pode atuar: bibliotecas, instituições de cultura, ciência e tecnologia, saúde, jurídica, meio ambiente, segurança, educação, desenvolvimento social e outras. Esta diversificação contrasta com a ênfase predominante em bibliotecas escolares, públicas e universitárias presente no Projeto Pedagógico de 2006.

A ampliação de campos de atuação dialoga com estudos sobre mercado de trabalho biblioteconômico que identificam expansão das oportunidades profissionais para além dos espaços tradicionalmente associados à profissão. Bibliotecários atuam no cenário contemporâneo em gestão de dados empresariais, arquitetura de informação digital, consultoria informacional, gestão de repositórios científicos, compliance informacional, entre outras áreas emergentes.

Os dados de demanda pelo curso no SISU evidenciam crescimento expressivo: a relação candidato por vaga passou de 6,81 para 1 em 2024 para 31 para 1 em 2025, representando aumento de 355% (BRASIL, 2024; 2025). Esse dado indica ampliação do

interesse pelo curso, embora os fatores explicativos desse crescimento não sejam identificáveis a partir dos documentos analisados neste estudo.

A transição de perfil implícito para perfil explícito também possui implicações para avaliação institucional e reconhecimento de curso. O SINAES, regulamentado pela Lei nº 10.861 de 2004 (BRASIL, 2004), exige que os PPCs apresentem de forma clara as competências e habilidades esperadas dos egressos, bem como mecanismos de avaliação do desenvolvimento dessas competências ao longo do curso. Nesse sentido, a proposta de 2025, ao explicitar competências de forma detalhada, facilita a construção de instrumentos avaliativos alinhados ao perfil profissional desejado.

4.3 CATEGORIA 3: INSTITUCIONALIZAÇÃO E AUTONOMIZAÇÃO DO CURSO

A terceira categoria emergente caracteriza o processo de institucionalização e autonomização do curso de Biblioteconomia, evidenciado pela transição de Campus Avançado da UFC para curso autônomo do CCSA da UFCA, criada pela Lei nº 12.826 de 5 de junho de 2013.

O PPC de 2006 foi elaborado quando o curso funcionava como extensão da UFC na região do Cariri, operando sob tutoria administrativa e acadêmica da instituição-mãe sediada em Fortaleza. Esta condição de dependência limitava a autonomia para tomada de decisões curriculares, contratação de docentes, definição de políticas institucionais e desenvolvimento de identidade acadêmica própria.

A criação da UFCA em 2013 representou marco institucional fundamental para o curso de Biblioteconomia. A autonomia administrativa e acadêmica permitiu ao curso desenvolver identidade regional consolidada, vinculada às demandas informacionais, culturais e sociais específicas da região caririense. Esta territorialização da formação biblioteconômica constitui diferencial em relação a cursos situados em capitais ou regiões metropolitanas, permitindo diálogo mais direto com realidades do interior nordestino.

A transição da tutoria à autonomia manifesta-se também nos indicadores de desempenho acadêmico do curso. A melhora na TSG, modificando do 18º para o 12º lugar no ranking nacional entre 2022 e 2023 somando ao crescimento expressivo da relação candidato por vaga no SISU (de 6,81 para 1 em 2024 para 31 para 1 em 2025) sugerem que a consolidação da identidade institucional da UFCA produziu efeitos positivos tanto na qualidade formativa percebida quanto na atratividade do programa. Esses dados corroboram a hipótese de que

autonomia institucional e qualidade de formação são variáveis interdependentes no contexto das IFES.

4.4 CATEGORIA 4: MODERNIZAÇÃO PEDAGÓGICA E TECNOLÓGICA

A quarta categoria emergente caracteriza o processo de modernização pedagógica e tecnológica evidenciado pela incorporação de seções específicas sobre metodologias ativas de ensino-aprendizagem, tecnologias de informação e comunicação, educação a distância, ambientes virtuais de aprendizagem e acompanhamento sistemático de egressos. Estas dimensões estavam completamente ausentes no Projeto Pedagógico de 2006.

A proposta de 2025 dedica seção específica, denominada "Metodologias de Ensino-Aprendizagem" (seção 5.5), para explicitar abordagens pedagógicas que serão privilegiadas no processo formativo. Esta explicitação metodológica representa avanço significativo em relação ao PPC de 2006, que não detalhava estratégias pedagógicas, pressupondo implicitamente metodologias tradicionais centradas na transmissão de conteúdos pelo docente.

A incorporação do acompanhamento sistemático de egressos que está previsto na seção 9 da proposta de 2025 e ausente no PPC de 2006 representa dimensão estratégica da modernização pedagógica. O monitoramento da trajetória profissional dos egressos constitui mecanismo de retroalimentação curricular que permite ao NDE identificar lacunas formativas, atualizar competências e ajustar a estrutura do curso às demandas emergentes do mercado de trabalho. Essa dimensão dialoga com os critérios do SINAES, que valoriza a existência de políticas institucionais de acompanhamento de egressos como indicador de qualidade dos processos formativos (Polidori; Marinho-Araujo; Barreyro, 2006).

4.5 CATEGORIA 5: EXPANSÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA ESTRUTURA FORMATIVA

A quinta categoria emergente caracteriza a expansão e diversificação da estrutura formativa evidenciada pela organização curricular em seis setores de estudo, ampliação de disciplinas optativas e explicitação de 11 campos de atuação profissional. Estas transformações estruturais ampliam possibilidades de personalização de trajetórias formativas e preparam os estudantes para inserção em mercados de trabalho variados.

A organização curricular em seis setores de estudo: F - Fundamentos Teóricos da Ciência da Informação; G - Gestão de Unidades de Informação; O - Organização e

Representação da Informação e do Conhecimento; P - Metodologia da Pesquisa Aplicada à Ciência da Informação; T - Tecnologia da Informação Aplicada à Ciência da Informação; C - Conservação e Preservação de Bens Informacionais — representa avanço estrutural significativo em relação ao PPC de 2006. A setorização curricular explicita as grandes áreas de competência que compõem a identidade profissional do bibliotecário, conferindo ao estudante visão integrada e progressiva das dimensões do campo informacional e facilitando a construção de trajetórias de especialização dentro do próprio curso.

A explicitação de 11 campos de atuação profissional contrasta com a ênfase genérica do PPC de 2006, conferindo ao currículo de 2025 maior aderência às transformações do mercado de trabalho informacional. Se o documento anterior pressupunha perfil relativamente homogêneo, concentrado nas bibliotecas tradicionais, a proposta atual reconhece contextos tão distintos quanto unidades de saúde, órgãos jurídicos, instituições de meio ambiente e organismos de desenvolvimento social. Essa diversificação responde às recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES nº 19, de 13 de março de 2002), que sinalizavam a necessidade de formação abrangente e adaptável às múltiplas demandas informacionais da sociedade contemporânea.

A análise comparativa das cinco categorias permite diferenciar dois movimentos distintos no processo de reformulação curricular. O primeiro movimento é de conformidade normativa: a incorporação das 288 horas de extensão curricularizada responde à Resolução CNE/CES nº 7/2018 e, nesse sentido, o curso de Biblioteconomia da UFCA segue trajetória comum a outros cursos de graduação brasileiros sujeitos à mesma obrigatoriedade legal. O segundo movimento, contudo, indica escolhas pedagógicas que vão além do mínimo exigido: a incorporação de mediação da informação, competência informacional e curadoria digital como competências explícitas do perfil do egresso não decorre das Diretrizes Curriculares Nacionais de 2002, que não as mencionam; a inclusão da extensão como atributo do perfil profissional, e não apenas como carga horária a cumprir, também excede o que a legislação determina; e a estruturação curricular em seis setores de estudo com identificação por siglas (F, G, O, P, T, C) representa opção organizacional própria do Núcleo Docente Estruturante (NDE) da UFCA. Esses três elementos diferenciam a reformulação da UFCA de uma simples adequação normativa e conferem ao processo caráter de atualização pedagógica intencional, ancorada nas transformações do campo biblioteconômico contemporâneo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No processo de metamorfose curricular do Bacharelado em Biblioteconomia da UFCA, tomando como eixo analítico a transição do PPC de 2006 para a proposta de 2025, foram atingidos os objetivos propostos: identificou-se como as diretrizes de curricularização da extensão foram incorporadas ao novo projeto pedagógico e discutiu-se o impacto dessas transformações na construção do perfil profissional do bibliotecário contemporâneo.

Os achados revelam que a reformulação curricular não se reduz a um ajuste técnico nem a uma resposta burocrática às exigências legais. As cinco categorias analíticas identificadas apontam para uma reconfiguração substantiva da concepção de formação profissional. A incorporação de 288 horas de extensão curricularizada, a explicitação de competências emergentes, entre elas mediação da informação, competência informacional e curadoria digital, e a diversificação dos campos de atuação para 11 contextos profissionais distintos evidenciam um deslocamento de paradigma: do bibliotecário técnico, concentrado em operações de tratamento documental, para o bibliotecário mediador, orientado à interação social, ao desenvolvimento humano e à gestão do conhecimento em ambientes plurais. A proposta de 2025 orienta-se, do ponto de vista formativo, a qualificar a permanência estudantil e a preparação dos egressos para o mercado de trabalho informacional; a verificação empírica desses efeitos, contudo, demanda estudos longitudinais com dados de implementação, que constituem agenda de pesquisa futura.

Do ponto de vista institucional, a trajetória do curso reflete o processo de maturação da própria UFCA como instituição autônoma e comprometida com as demandas sociais do território caririense no Ceará. A evolução dos indicadores de desempenho, com melhora na posição da Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) no *ranking* nacional e crescimento expressivo da demanda no SiSU, corrobora que a consolidação da identidade institucional e a atualização curricular são processos interdependentes. Importa ressalvar, no entanto, que a análise documental realizada não permite estabelecer relação causal entre a reformulação curricular e esses indicadores: os dados de TSG e SiSU referem-se a período anterior à implementação do PPC de 2025 e refletem, portanto, a trajetória do curso sob o currículo anterior.

Como agenda de pesquisa futura, indicam-se: estudos longitudinais de acompanhamento da implementação da curricularização da extensão no curso; análises comparativas com outros cursos de Biblioteconomia que já concluíram processos similares de reformulação curricular; e investigações sobre a percepção de egressos acerca das

competências desenvolvidas e sua adequação às exigências do mercado de trabalho informacional contemporâneo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de**.** Mediação da informação e múltiplas linguagens. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, Brasília, v. 2, n. 1, p. 89-103, 2009. Disponível em: https://revistas.ancib.org/tpbci/article/view/170 Acesso em: 20 maio 2026.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf Acesso em: 20 maio 2026.

BRASIL. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Resolução CONAES nº 1, de 17 de junho de 2010**. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 18 jun. 2010. Disponível em: https://mecnormas.mec.gov.br/pesquisa/detalhar/4625 Acesso em: 20 maio 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 19, de 13 de março de 2002**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Biblioteconomia. Brasília, DF: MEC, 2002. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/resolucoes/resolucao-ces-2002 Acesso em: 20 maio 2026.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, seção 1, Brasília, DF, p. 3, 2004. Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=756047 Acesso em: 20 maio 2026.

BRASIL. Lei nº 12.826, de 5 de junho de 2013. Dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Cariri – UFCA, por desmembramento da Universidade Federal do Ceará – UFC, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, seção 1, Brasília, DF, p. 1, 2013. Disponível em: https://www.jusbrasil.com.br/legislacao/1035156/lei-12826-13 Acesso em: 20 maio 2026.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, seção 1, Brasília, DF, p. 1, 2014. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13005-25-junho-2014-778970-publicacaooriginal-144468-pl.html Acesso em: 20 maio 2026.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Parecer CNE/CES nº 492, de 3 de abril de 2001**. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras,

Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Brasília, DF: MEC, 2001. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/pdf/normas-classificadas-por-assunto/diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao/ces0492.pdf Acesso em: 20 maio 2026.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, seção 1, Brasília, DF, p. 49-50, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/pdf/normas-classificadas-por-assunto/extensao-na-educacao-superior-brasileira/rces007_18.pdf Acesso em: 20 maio 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Sistema de Seleção Unificada: microdados SISU 2024**. Brasília: MEC, 2024. Disponível em: https://dadosabertos.mec.gov.br/sisu. Acesso em: 20 maio 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Sistema de Seleção Unificada: microdados SISU 2025**. Brasília: MEC, 2025. Disponível em: https://dadosabertos.mec.gov.br/sisu. Acesso em: 20 maio 2026.

CUNHA, Miriam Vieira da. O profissional da informação e o mercado de trabalho. **Informação & Sociedade:** Estudos, Paraíba, v. 10, n. 1, p. 1-5, 2000. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/347 Acesso em: 20 maio 2026.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: FORPROEX, 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves. Moderno profissional da informação: elementos para sua formação no Brasil. **Transinformação**, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 124-137, 1997. Disponível em: https://periodicos.puc-campinas.edu.br/transinfo/article/view/1597 Acesso em: 11 jun. 2026.

POLIDORI, Marlis Morosini; MARINHO-ARAUJO, Claisy Maria; BARREYRO, Gladys Beatriz. SINAES: perspectivas e desafios na avaliação da educação superior brasileira. **Ensaio**: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, v. 14, n. 53, p. 425-436, 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ensaio/a/mrycNktVzr36Nn5njkqjSZv/?lang=pt Acesso em: 11 jun. 2026.

RASTELI, Alessandro; CAVALCANTE, Lídia Eugenia. A competência em informação e o bibliotecário mediador da leitura em biblioteca pública. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Santa Catarina, v. 19, n. 39, p. 157-180, 2014. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2013v18n36p157 Acesso em: 11 jun. 2026.

SILVA, Edna Lúcia da; CUNHA, Miriam Vieira da. A formação profissional no século XXI: desafios e dilemas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 3, p. 77–82, 2002. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0100-19652002000300008. Acesso em: 11 jun. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. **Estatuto da Universidade Federal do Cariri**. Juazeiro do Norte: UFCA, 2019a.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. Conselho Universitário. **Resolução nº 11, de 24 de setembro de 2021**. Aprova o Regimento Geral da Universidade Federal do Cariri. Juazeiro do Norte: UFCA, 2021a.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. Conselho Universitário. **Resolução nº 49, de 16 de dezembro de 2021**. Estabelece normas para a curricularização da extensão nos cursos de graduação da Universidade Federal do Cariri. Juazeiro do Norte: UFCA, 2021b.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. **Instrumento Orientador para elaboração e atualização de Projetos Pedagógicos de Curso de Graduação da UFCA**. Juazeiro do Norte: PROGRAD, 2019b.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. Núcleo Docente Estruturante do Curso de Biblioteconomia. **Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia**: proposta de alteração. Juazeiro do Norte: UFCA, 2025a.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. Pró-Reitoria de Graduação. **Relatório de Gestão**: ano base 2024. Juazeiro do Norte: PROGRAD, 2025b.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. Pró-Reitoria de Graduação. **Relatório de Gestão**: ano base 2025. Juazeiro do Norte: PROGRAD, 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia**: Campus Avançado do Cariri. Fortaleza: UFC, 2006. 92 p.

VALENTIM, Marta Lígia Pomim. O moderno profissional da informação: formação e perspectiva profissional. **Encontros Bibli:** Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Santa Catarina, v. 5, n. 9, p. 16-28, 2000. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2000v5n9p16 Acesso em: 11 jun. 2026.

VALENTIM, Marta Lígia Pomim; RODRIGUES, Mara Eliane Fonseca; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de (org.). **Estudos sobre a formação do profissional da informação no Brasil e no Mercosul**. Marília: FUNDEPE Editora; São Paulo: ABECIN, 2014.